


“ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 19 – Abril 2006

0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul e China p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Informação Fiscal  **Novo**
7. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
8. Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2006				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,83%	0,83%	17,24%	Índice Geral	0,79
Fevereiro	0,71%	1,55%	15,72%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	1,07
Março	0,79%	2,35%	14,39%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,44
				03. Vestuário e calçado	2,18
				04. Habitação, água, electric. e combust.	0,18
				05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,15
				06. Saúde	0,17
				07. Transportes	0,00
				08. Comunicações	0,00
				09. Lazer, recreação e cultura	2,78
				10. Educação	0,00
				11. Hotéis, cafés e restaurantes	0,00
				12. Bens e serviços diversos	0,01

Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2004				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Outubro	74,47%	74,33%	10,20%	9,71%
Novembro	73,28%	75,00%	8,97%	9,98%
Dezembro	70,42%	73,38%	9,83%	8,58%
2005				
Janeiro	77,94%	76,31%	10,03%	8,77%
Fevereiro	74,71%	76,43%	10,11%	8,63%
Março	78,68%	69,52%	9,99%	10,11%
Abril	81,64%	74,72%	9,90%	8,40%
Maio	80,30%	79,61%	8,21%	8,39%
Junho	65,78%	73,44%	10,03%	8,40%
Julho	64,20%	79,80%	9,32%	8,73%
Agosto	67,10%	79,27%	8,44%	8,50%
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,86%	62,59%	8,61%	9,52%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Varição
EUR / USD	1,2063	1,2414	2,91%
USD / ZAR	6,166542	6,18922	0,37%
USD / BRL	2,169029	2,1255	-2,01%
USD / KW	80,35847	80,37562	0,02%
EUR / KW	97,45472	99,73412	2,34%
ZAR / KW	12,98478	13,118485	1,03%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Notícias

Conselho de Ministros aprova execução orçamental de 2005

O Conselho de Ministros aprovou hoje, em sessão extraordinária, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o Relatório de Execução Orçamental e Financeira referente ao exercício financeiro do ano de 2005.

De acordo com o documento final da reunião, o referido Relatório demonstra as operações orçamentais, financeiras e patrimoniais executadas pelos Órgãos da Administração do Estado, de acordo com o Orçamento Geral do Estado de 2005.

O Relatório constata que a execução orçamental e financeira decorreu num ambiente macroeconómico favorável ao crescimento económico e a tendência decrescente da inflação.

Globalmente, as receitas fiscais do Governo representaram em 2005, 40,7 por cento do produto interno bruto correspondente a um aumento de 3,9 pontos percentuais em relação a 2004; enquanto que as despesas fiscais representaram 32, 20 por cento do PIB, correspondendo a uma redução de 3,5 pontos percentuais em relação a 2004.

Como resultado, o saldo orçamental registou um superávit equivalente a 8,5 por cento do PIB o que correspondeu a uma melhoria de 7,4 pontos percentuais em relação ao ano passado.

O Relatório de Execução Orçamental, Financeira e Patrimonial traduz o bom desempenho da economia angolana no ano de 2005 que resulta não só do aumento das receitas petrolíferas como da aplicação rigorosa da política orçamental.

O Governo aprovou ainda o regulamento de inspeção pré-embarque no qual se determina que fica isenta de inspeção pré-embarque obrigatória, a partir da data de entrada em vigor do referido diploma, a exportação de mercadorias para o país.

A aprovação deste Regulamento tem em conta a capacidade técnica e humana adquirida pelas Alfândegas que lhe permitem proceder a uma adequada e segura verificação e controlo aduaneiro das mercadorias importadas.

Entretanto, o Regulamento precisa que existem mercadorias que não-de continuar sujeitas a inspeção pré-embarque obrigatória com vista a proteger a saúde pública, o meio ambiente, a indústria nacional e, em casos excepcionais, garantir a arrecadação de direitos de importação e demais imposições.

O órgão colegial do Governo procedeu também à discussão e análise de diplomas dos Ministérios das Finanças, dos Correios e Telecomunicações, da Administração do Território, da Agricultura e Desenvolvimento Rural, das Pescas e da Agência Nacional de Investimento Privado.

Fonte: Angop 03-04-2006

Governo autoriza finanças para modernização das Alfândegas

O Governo autorizou hoje, em Luanda, o ministro das Finanças a assinar o contrato de prestação de serviços com a sociedade de direito inglês "The Crown Agents for Overseas Governments and Administration Limited", com vista à concretização do Programa de Expansão e Modernização das Alfândegas Nacionais.

O contrato, segundo refere o comunicado de imprensa da reunião do Conselho de Ministro, orientada pelo presidente da República, José Eduardo dos Santos, visa ainda o reforço da capacidade técnica, humana e operacional.

Durante a sessão foi ainda aprovado os contratos celebrados entre a Angola Telecom e as Empresas Chinesas, no âmbito da linha de crédito do Eximbank da China.

O objectivo deste contrato é implantar-se nas regiões norte, centro e sul uma rede de telecomunicações baseada em tecnologias de nova geração e instalação de 112.748 linhas de assinantes, das quais 59.050 em Luanda, a instalação de uma rede de satélites, de uma backbone em fibra óptica com uma extensão de 2.282 km, cobrindo cerca de 13 províncias do País e de uma rede metropolitana em fibra óptica com uma extensão de cerca de 502 km, dos quais 303 km em Luanda.

O Conselho de Ministros constituiu como reserva do Estado a área destinada à construção do Novo Aeroporto Internacional de Luanda, numa extensão de 10.090,56 hectares e um perímetro de 40.542m, que se confina a norte com a Estrada Nacional, a sul com a Baixa do Ngolome, na bacia do Rio Kwanza, a este com a Estrada do Bom Jesus e a oeste, com o Pólo Industrial de Viana.

O Governo aprovou ainda o contrato de investimento privado celebrado entre a ANIP - Agência Nacional para Investimento e a CSA-COGITE, Serviços Ambientais, para a prestação de serviços de limpeza na cidade de Luanda, cuja execução contará com cerca de 523 trabalhadores, havendo a possibilidade de se empregar mais 120 trabalhadores durante o período de vigência do referido contrato.

Ainda segundo o comunicado, o Conselho de Ministros aprovou a instalação de um sistema de irrigação para o cultivo de algodão, numa área de aproximadamente 5.000 hectares na região do Sumbe, Província do Kwanza-Sul.

O projecto, explica, enquadra-se no Programa de Modernização da Agricultura e integra um esquema modelo de fazendas de algodão com a finalidade de aumentar a produção, por meio da irrigação e cultivo mecanizado, abrindo a perspectiva para a colocação directa de mil trabalhadores e de forma indirecta o emprego de uma força de trabalho de 3.000 homens.

O Conselho de Ministros nomeou como administradores da Sociedade GESTERRA, S.A., Eduardo Barros e Aia-Eza Nacília Gomes da Silva.

Aprovou igualmente os contratos de construção naval celebrados entre o Ministério das Pescas e as empresas SICNAVE - Indústria de Construção e Reparação Naval, Lda., NAVALFOZ NAVAIS, S.A. e a TALLIE MARINE PTY LTD.

Estes contratos têm por objecto o fornecimento de 17 navios de pesca de cerco que hão-de permitir a criação de cerca de 360 postos de trabalho directos e de forma indirecta empregar cerca de 900 trabalhadores, em terra.

O Conselho de Ministros aprovou o Memorando sobre o Programa de Apoio Alimentar de Emergência às Populações Afectadas pela Estiagem na Região Centro/Sul do País.

O Programa prevê o fornecimento de cerca de 25 mil toneladas de bens alimentares para atender aproximadamente 1 milhão e 700 mil pessoas.

Fonte: Angop 03-04-2006

Angola recebe empréstimos de USD 5,5 biliões

Angola contraiu empréstimos de 5,5 biliões de dólares americanos desde a assinatura do acordo da paz em 2002 que pôs fim a cerca de 30 anos de guerra civil, revelou sexta-feira em Luanda o vice-ministro das Finanças, Severim de Morais.

O governante precisou que os empréstimos foram concedidos pela China (58 por cento), pela Espanha (19 por cento), por Israel (11 por cento), pelo Brasil (quatro por cento), pela Alemanha (três por cento), ao passo que a África do Sul e a Índia desembolsaram um por cento cada.

Severim de Moraes, que falava durante uma palestra sobre “Economia e Reconstrução Nacional” promovida pelo Gabinete de Estudos e Análises do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA, no poder), disse que a paz e o bom desempenho da economia permitiram o acesso ao crédito estrangeiro.

Adiantou que, graças a uma boa evolução da economia, à normalização das actividades económicas e aos investimentos feitos nos quatro anos de paz, a taxa de inflação diminuirá de 15 por cento em 2005 para 10 por cento em 2006, a mais baixa desde a independência do país a 11 de Novembro de 1975.

O vice-ministro das Finanças disse que os efeitos da baixa da taxa de inflação e do crescimento da economia atingidos nos últimos anos ainda não são bem visíveis porque o país está num período de investimentos na recuperação das infra-estruturas económicas e sociais.

O Banco Mundial estima que em 2006 Angola atingirá um crescimento económico de pelo menos 14 por cento.

Fonte: Jornal de Angola 17-04-2006

Projecto de reurbanização da Ilha contempla construção de nova base naval da MGA

A empresa brasileira arquitetos associados (Willer) avançou uma proposta para a construção de uma nova base naval da Marinha de Guerra de Angola (MGA), no quadro do programa de estudos de reurbanização da Ilha de Luanda.

A proposta foi feita hoje, em Luanda, pelo gerente de projectos da Willer em Angola, Luis Alberto Ferreira Grosso, durante um encontro com o Estado Maior da Marinha de Guerra, destinado à apresentação em sistema de vídeo do programa de reurbanização.

De acordo com arquiteto brasileiro, o programa engloba a construção de uma base com estruturas modernas, tendo acrescentando que, em função do espaço disponível, igualmente pode contemplar outras infra-estruturas sociais ligadas à MGA, tendo exemplificado o Clube Náutico ou áreas residenciais.

Para o chefe do estado maior da MGA, Almirante Feliciano dos Santos, o projecto é ambicioso e vai ser levado às estruturas superiores, para a devida análise e possível aprovação.

Durante a projecção do vídeo, que durou cerca de uma hora, foi apresentado um plano geral de urbanização da Ilha, que engloba a duplicação do sistema viário, aproveitamento dos pontos turísticos, com a construção de unidades hoteleiras e outras zonas de lazer, principalmente para turistas e o desenvolvimento urbano.

Por sua vez, o administrador municipal da Ingombota, Júlio Sebastião de Carvalho, disse que o projecto está virado ao desenvolvimento económico e social da Ilha de Luanda, em benefício, principalmente, na melhoria do modo de vida dos seus habitantes.

Garantiu, por outro lado, que o projecto não vai implicar a destruição de residências.

O programa não está acabado e o encontro promovido pelo Governo Provincial de Luanda visa dar a conhecer aos diversos organismos estatais e privados e a população sobre o projecto, bem como a recolha de opiniões.

Com uma população estimada em cerca de 30 mil habitantes, a Ilha de Luanda localiza-se a sudoeste do município da Ingombota.

A Willer é a empresa contratada pelo governo para a realização de estudo arquitetónicos com o objectivo da reurbanização da Ilha de Luanda.

Fonte: Angop 18-04-2006

Primeiro-ministro inaugura Centro de Convenções da Sonangol

Um imponente e moderno Centro de Convenções, afecto à petrolífera nacional Sonangol, foi inaugurado na manhã de hoje, na zona do Talatona, em Luanda Sul, pelo primeiro-ministro, Fernando da Piedade Dias dos Santos.

Edificado em tempo recorde de oito meses e meio, isto é, de Julho de 2005 a Março de 2006, o Centro, com três pisos, foi concebido para albergar importantes eventos nacionais e internacionais.

A partir de segunda-feira próxima, vai albergar o 7º Fórum das Companhias Nacionais Africanas de Petróleos e, quatro dias depois, a 23ª sessão ministerial da Associação dos Países Africanos Produtores de Petróleos (APPA), que Angola preside, há um ano.

Erguido numa área de aproximadamente 100 hectares, o empreendimento tem como pólo central o Centro de Convenções, com dois salões de conferências, o principal deles com capacidade para 750 participantes, podendo igualmente ser utilizado numa versão para banquetes oficiais, por mais de 400 pessoas.

Orçado em cerca de USD 60 milhões, dispõe ainda de escritórios, salas de reuniões, centro de negócios, restaurantes e 20 residências de dois pisos de elevada qualidade, mobiladas a preceito.

O empreendimento é uma parceria entre a Sonangol, o Governo e uma empreiteira chinesa e é uma resposta às dinâmicas da sociedade e do mundo empresarial à favor do desenvolvimento económico, social e cultural do país.

Para breve, está prevista a construção de um hotel, no mesmo espaço, por forma a criar as condições de suporte logístico para os futuros eventos.

Instado, pela imprensa, a avaliar a obra, o primeiro-ministro considera-se satisfeito e orgulhoso, porque, além de vir suprir algumas carências nesta área, vai permitir aumentar as capacidades de realização de encontros internacionais importantes.

"É um exemplo de que é possível pensar grande, com realismo, no sentido de resolvermos os problemas de hoje e do amanhã com a maior brevidade", disse.

Neste sentido, aproveitou para felicitar às direcções do Ministério dos Petróleos e da Sonangol por esta realização, bem como aos empreiteiros pela celeridade na edificação da obra.

Fonte: Angop 21-04-2006

Angola foi maior fornecedor de petróleo à China no 1º trimestre

Angola foi o maior fornecedor de petróleo à China no primeiro trimestre do ano, suplantando o maior produtor mundial, a Arábia Saudita, anunciou hoje a administração alfandegária chinesa.

A ex-colónia portuguesa, que já é o segundo maior produtor da África subsaariana, exportou 6,28 milhões de toneladas métricas de crude para a China no primeiro trimestre, 500 mil barris por dia, mais 72 por cento do que em igual período do ano passado.

A Arábia Saudita exportou mais 18 por cento para o segundo maior consumidor mundial de energia, pouco acima de seis milhões de toneladas.

Nos três primeiros meses deste ano, as importações chinesas de crude ficaram 25 por cento acima do registado no período homólogo.

Entre os cinco maiores fornecedores contaram-se ainda Irão, Rússia e Omã, com exportações entre 4,57 milhões de toneladas métricas e 3,26 milhões.

No período, o Casaquistão entrou no grupo dos dez maiores fornecedores chineses, graças à inauguração de um oleoduto entre os dois países.

Fonte: Lusa 25-04-2006

China - Projectos de engenharia no estrangeiro valem quase 5 mil milhões de euros

As empresas chinesas efectuaram projectos de engenharia fora do país no valor 4,82 mil milhões de euros no primeiro trimestre de 2006, sendo Angola um dos mercados principais, refere hoje a imprensa chinesa.

Os projectos de engenharia em países e territórios como Angola, Sudão, Nigéria, Algéria, Hong Kong e Singapura são os principais responsáveis pelos resultados do primeiro trimestre, que representam um aumento de 65,2 por cento face a igual período do ano anterior, informa o jornal oficial chinês Diário do Povo, citando fontes do Ministério do Comércio.

O jornal, que não adianta dados sobre os países específicos, afirma que a maioria dos contratos de engenharia no estrangeiro assegurados por empresas chinesas situa-se na área da construção, transportes, engenharia electrónica e de telecomunicações, engenharia petroquímica e energética e engenharia industrial, bem como abastecimento de água e projectos de irrigação.

Nos três primeiros meses do ano, a China enviou para o estrangeiro 3,546 milhões de trabalhadores, diz o Diário do Povo.

Muitos dos projectos de engenharia fora do país são financiados pela ajuda da China aos países em vias de desenvolvimento, que por regra impõe a contratação de empresas e mão-de-obra chinesa na construção de infra-estruturas, consultoria de gestão e implementação de programas de desenvolvimento.

As empresas chinesas exportam também mão-de-obra para a construção civil, explorações petrolíferas e tripulações de frotas marítimas pesqueiras e comerciais, entre outras.

Fonte: Lusa 25-04-2006

Angola recebe apenas 32% da produção petrolífera

Angola fica apenas com 32 por cento da produção global do petróleo, exceptuando as receitas provenientes dos impostos que o Estado arrecada das diferentes companhias que operam no país.

A revelação é do director nacional dos Petróleos, Amadeu Azevedo, quando falava à margem da conferência da Associação dos Países Produtores de Petróleo Africanos (APPA), que decorre, desde segunda-feira, no Centro de Convenções do Talatona, em

Serviços Comerciais e de Turismo da Embaixada de Portugal

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1313 – Luanda

Tel: 00-244-222-33 14 85 / 33 90 32 / 33 60 37 – Fax: 00-244-222-33 05 29

icepluanda@multitel.co.ao

Luanda. Amadeu azevedo procurou, assim, banir a ideia errónea, segundo a qual o país fica com a maior parte do dinheiro proveniente da indústria petrolífera.

As companhias, que investem altas somas na produção do crude, ficam com uma quota de 50 por cento para recuperar o seu investimento, enquanto outra parte é repartida com o Estado angolano, representado pela Sonangol.

A produção de petróleo do ano passado ultrapassou os 14 biliões 572 milhões e 500 mil dólares em receitas (de uma produção global de 435,2 milhões de barris), inicialmente previstos, quando o preço médio esteve fixado em 33,50 dólares. O preço médio de petróleo, no decurso do ano passado, rondou os 45 dólares. Em 2004, a produção global atingiu mais de 8 biliões de dólares como resultado dos 246,5 milhões de barris.

De Janeiro a Setembro de 2003, o país exportou um total de 224 milhões 109 mil e 612 barris de petróleo, arrecadando como receita 6 biliões 252 milhões 172 mil 76 dólares e 20 cêntimos, a preço médio do barril de 27.89 dólares.

Angola produz actualmente 1,4 milhão de barris por dia, numa altura em que a volatilidade do mercado petrolífero fixa o preço do barril em mais de 70 dólares.

Para o também porta-voz da XXIII Sessão do Conselho de Ministros da APPA, que decorre em Luanda, desde segunda-feira, o país pretende multiplicar estes ganhos com a capacitação dos seus quadros e de mais empresas nacionais para participarem na actividade petrolífera. Pois, a ideia é que a longo prazo a actividade petrolífera venha a ser dominada por nacionais.

O processo de angolanização em curso na indústria do ouro negro visa exactamente favorecer os quadros angolanos e a obrigação da utilização dos serviços nacionais por parte das companhias estrangeiras, bem como facilitar a participação das empresas nacionais na actividade petrolífera.

Amadeu Azevedo cita o exemplo de muitas empresas nacionais que participaram no concurso para a concessão de alguns campos petrolíferos, decorrido recentemente em Luanda, como o começo da determinação dos angolanos na busca de mais ganhos na produção de hidrocarbonetos.

Para maior sucesso, o director nacional dos petróleos apela para que as universidades angolanas promovam investigação no domínio dos petróleos, visando desta forma adquirir o "know how", o que permitirá que o país venha, nos próximos dez ou 20 anos, produzir sozinho o petróleo.

Angola vai produzir 2 milhões de barris por dia, até ao final do próximo ano, ao contrário das previsões anteriores que indicavam 2008, graças à eficiência do equipamento, que permite a antecipação da sua utilização. A experiência do Girassol, a tecnologia mais avançada em águas profundas de Angola, permitiu tal proeza, segundo Amadeu Azevedo.

Fonte: Jornal de Angola 25-04-2006

Novo programa de inspecção pré-embarque entra em vigor em Junho

O novo programa de inspecção pré-embarque aprovado pelo Governo, consubstanciado numa lista de produtos obrigatoriamente inspeccionáveis, entrar em vigor a 1 Junho deste ano.

Esse facto foi anunciado hoje, em Luanda, pela empresa de Inspeção pré-embarque, Bureau Veritas Internacional (BIVAC), durante uma conferência de imprensa.

Segundo o director-geral da Bivac, François Grimbert, o novo programa de inspecção na origem, estabelece obrigatoriamente, a inspecção de produtos alimentares, bebidas, medicamentos, veículos, m quinas (usados) e brinquedos.

Constam igualmente deste grupo, os produtos classificados nos capítulos um a 31, 38 a 84 (usados) e 87 a 95.

François Grimbert avançou que esses produtos, assim como aqueles cuja a inspecção não é obrigatória, beneficiarão do canal verde a chegada do recinto alfandegário.

Questionado sobre a renovação ou não do contrato, o responsável garantiu que após o fim deste, ainda este ano, o governo angolano renovar o acordo com a sua empresa.

Sem alteração das condições do contrato anterior, mas com uma nova lista de produtos obrigatoriamente inspecionáveis, referiu o director, o Governo angolano confiar na Bivac para as tarefas de inspecção sem um tempo limitado.

No novo programa de inspecção, de acordo com a fonte, os importadores vão assumir o custo da inspecção, contrariamente ao período anterior em que o governo era o responsável.

Para tal, adiantou, as companhias escolhidas pelos importadores para inspecção, deverão ser licenciadas e obedecerão as seguintes condições: Dez anos de experiência no ramo, presença mundial para realização exames na origem, ter laboratórios ou acordos com instituições acreditadas internacionalmente e o certificado ISO 9001.

A BIVAC esta em Angola desde Março de 2002, através de um contrato firmado com o governo a fim de, entre outras tarefas, determinar a classificação aduaneira, calcular os direitos aduaneiros, manter actualizada uma base de dados mundial dos produtos e formar quadros e técnicos das alfândegas na classificação e valorização.

Confirmar a qualidade e quantidade das mercadorias da inspecção, é igualmente outro objectivo do acordo.

Fonte: Angop 26-04-2006

Governo angolano discute reestruturação da dívida com Clube de Paris

O Governo angolano está, desde esta terça-feira, em Paris (França), a discutir a reestruturação da dívida de Angola para com os países que integram o Clube de Paris (CP), soube-se quarta-feira, em Luanda.

Em representação do Governo de Angola encontram-se em Paris o ministro das Finanças, José Pedro de Moraes, e o governador do Banco Nacional de Angola (BNA), Amadeu Maurício, a debater com os membros do Clube de Paris (grupo de credores internacional) a reorganização da dívida angolana.

A reestruturação da dívida com o CP vai permitir a reabertura de linhas de créditos dos países membros do clube, em condições de natureza conceptual, que assumem particular importância nesta fase de reconstrução nacional.

A obrigação para com os países que fazem parte do Clube de Paris representa 30 por cento da dívida externa de Angola e a sua reestruturação melhora a credibilidade do país, junto da comunidade financeira internacional.

A delegação angolana já manteve um encontro com o director do Clube de Paris, Xavier Muska.

Em Março deste ano, o Clube de Paris efectuou na capital francesa um levantamento sobre

as relações com Angola. Esta reunião estava influenciada, à partida, pelas posições assumidas por alguns membros do Clube em relação a Angola, pelo crescimento da economia angolana, e pela relação do país com membros do Clube.

Países como a Itália e a França são citados como continuando a ligar o reescalamento da dívida de Angola, a um compromisso com o Fundo Monetário Internacional. A Espanha, por sua vez, é vista como tendo flexibilizado as suas posições, o que em Paris soa como pressão ao Clube no sentido de partir para negociações com Angola.

Estas pressões são ditadas, em parte, pelo crescimento da economia de Angola, projectada pelo Fundo Monetário Internacional como sendo uma das que mais crescerá este ano em todo o mundo. Angola beneficia em parte do preço do petróleo no mercado. O orçamento para este ano foi feito com o preço do barril de petróleo a 45 dólares, mas Angola está a vender a pouco mais de 50.

O crescimento e a estabilidade explicam também o interesse cada vez maior de empresários estrangeiros no mercado angolano.

Os membros do Clube de Paris são Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, Rússia, Suécia e Suíça. A missão do CP é de ajudar financeiramente Estados com dificuldades económicas.

Fonte: Angop 27-04-2006

2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2004	2005	Fev 2005	Fev 2006	Δ Fev 05 / Fev04
Exportações	671.061	800.403	104.014	150.137	44,34%
Importações	1.839	25.130	23.705	96	-99,60%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2002	2003	2004	2005
Agrícolas (NC 01 – 15)	34.603	38.441	38.019	39.107
Alimentares (NC 16 – 23)	106.291	125.071	133.815	137.584
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.469	4.690	4.569	8.613
Químicos (NC 28 – 38)	50.692	52.457	49.922	58.728
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.674	18.591	20.995	27.577
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.185	1.611	1.319	1.582
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	5.951	6.400	6.290	7.498
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	26.202	24.939	25.268	32.520
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.993	12.285	10.602	7.766
Vestuário (NC 61 – 62)	8.240	9.361	9.720	9.123
Calçado (NC 64)	7.321	6.782	4.657	4.742
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	21.173	20.558	20.539	22.543
Metais Comuns (NC 72 – 83)	53.520	49.232	58.262	72.060
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	118.664	164.895	165.894	200.147
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	46.031	59.743	54.167	54.011
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.747	11.954	13.277	14.785
Outros Produtos	41.808	44.679	53.745	102.017
Total	569.564	651.699	671.061	800.403

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2004	2005	Março 2005	Março 2006	Δ Mar06/Mar05
Exportações	356.662	520.404	87.988	202.812	130,50%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2005		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açucares de cana, beterraba, sacarose	47.761.358	9,18%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.099.835	3,86%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	19.676.853	3,78%
84179000 – Partes de fornos industriais ou de laboratório n/ electr.	18.686.856	3,59%
87012000 – Tractores rodoviários p/ semi-reboques	17.012.521	3,27%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro	15.074.192	2,90%
87021000 – Veículos autom. p/ transporte >=10 pessoas c/ motor diesel	13.392.146	2,57%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	13.024.266	2,50%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.255.525	2,16%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	10.387.568	2,00%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	9.698.257	1,86%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	9.086.951	1,75%
84212100 – Aparelhos p/ filtrar ou depurar água	7.944.765	1,53%
11031300 – Grumos e semolas, de milho	7.240.738	1,39%
94036000 – Outros móveis de madeira	6.534.162	1,26%
Sub-Total	226.875.993	43,6%
Total	520.404.216	100%

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

b) África do Sul

TOTAIS	2003	2004	2005	Δ 2005 / 2004
Exportações	3.362.693	3.082.500	3.467.437	12,49%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

Exportações da África do Sul p/ Angola em 2005	
Grupo de Produtos	Valor
1. Animais vivos e produtos do reino animal	48.572
2. Produtos do reino vegetal	237.325
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	5.241
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	333.968
5. Produtos minerais	70.586
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	402.833
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	191.521
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	3.459
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	19.825
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	102.378
11. Matérias têxteis e suas obras	54.338
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	9.894
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	25.425
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	454
15. Metais comuns e suas obras	680.458
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	663.532
17. Material de transporte	456.535
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	39.826
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0
20. Mercadorias e produtos diversos	116.154
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	4.351
22. Outros	761

c) China

TOTAIS	2002	2003	2004	2005	Δ 2005 / 2004
Exportações	61.300	n.d.	193.530	370.000	91,18%

Unidade: Milhares de USD
Fonte: MOFTEC

4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Projecto de Assistência Técnica à Gestão Macroeconómica
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data Limite: 21 de Abril

- ☞ Construção e apetrechamento de diversas empreitadas
 - » Entidade Promotora: Governo da Província do Huambo
 - » Data Limite: 27 de Abril

- ☞ Elaboração de Estudos para Reabilitação de Redes de Distribuição de Energia a Malange, Uíge, Kuito, Luena e N`Dalatando
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data Limite: 5 de Maio

- ☞ Contratação de Empresa de Consultadoria com experiência em Política e Gestão de Desenvolvimento de Programa de Sementes
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data Limite: 5 de Maio

- ☞ Solicitação de Manifestação de Interesse para Empresas de Consultadoria interessadas na Realização da Preparação/Estudo de Viabilidade de um Projecto de Agricultura de Apoio aos Produtores Familiares
 - » Entidade Promotora: Banco Mundial (Eduardo Sousa » esousa@worldbank.org)
 - » Data Limite: 2 de Maio

- ☞ Construção de Escolas, Postos de Saúde e Residências
 - » Entidade Promotora: Governo da Província de Benguela
 - » Data Limite: 15 de Maio

- ☞ Aquisição de Bens Alimentares e Artigos de Higiene para o Ministério da Defesa / Forças Armadas de Angola
 - » Entidade Promotora: Simportex
 - » Data: o caderno de encargos está disponível desde o dia 26 de Abril

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico do Icep Portugal.

5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Decreto Executivo nº 43/06 de 7 de Abril – Fixa a taxa de circulação e fiscalização de trânsito a cobrar no ano de 2006.

Resolução nº 23/06 de 10 de Abril – Aprova o acordo entre Angola e a África do Sul no domínio dos petróleos.

Resolução nº 24/06 de 10 de Abril – Nomeia uma comissão de implantação do Banco de Desenvolvimento de Angola.

Despacho nº 227/06 de 17 de Abril – Determina que todas as empresas portuárias devem dar prioridade à atracação de navios que transportem cargas destinadas à execução dos projectos financiados pela China, no âmbito da reconstrução nacional.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios do Icep Portugal.

6. INFORMAÇÃO FISCAL

Aqui poderá encontrar todas as obrigações fiscais que terá cumprir no decurso do mês seguinte (neste caso, Maio). Para tal remetemos para o endereço do Ministério das Finanças de Angola http://www.minfin.gv.ao/dni/argdni/cal_fis_2006_mai.pdf

7. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

a) Angola

☒ Missão Empresarial de Portugal – Na semana de 7 a 14 de Maio vai deslocar-se a Angola uma missão empresarial multisectorial. Trata-se de uma organização da AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro que conta com o apoio do Icep Portugal. Para mais informações poderá contactar os serviços do Icep Portugal.

☒ Alimentícia – Vai realizar-se de 17 a 21 de Maio, em Luanda, mais uma edição da Alimentícia, salão do sector alimentar, numa organização da Arena Angola e da Expoangola. Neste evento existirá um Espaço Portugal numa organização da AEP, AIP e do Icep Portugal que contará com a presença de 22 empresas. Para mais informações poderá contactar os serviços do Icep Portugal.

b) Portugal

☒ Expofranchise – Vai realizar-se de 12 a 14 de Maio, em Lisboa, um Forum de Oportunidades de Negócio de Franchising, uma organização do Instituto de Informação em Franchising. Para mais informações: www.infofranchising.pt ou através do telefone 00-351-210334410.

☒ Lar Têxtil – Vai realizar-se de 18 a 21 de Maio, no Porto, o Salão Internacional de Têxteis Lar e Decoração, uma organização da Exponor. Para mais informações consultar o endereço www.exponor.pt ou através do telefone 00-351-229981400.

☒ Tektónica – Vai realizar-se de 23 a 27 de Maio, em Lisboa, mais uma edição da Feira Internacional de Construção e Obras Públicas, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Em simultâneo com a Tektónica vai decorrer o SIMAC – Salão Internacional de Materiais, Máquinas e Equipamentos para Construção, o SK – Salão de Pavimentos, Revestimentos, Madeiras, Cortiça e Cerâmica e o SIROR – Salão Internacional de Pedras Naturais. Para mais informações consultar o endereço www.aip.pt ou através do telefone 00-351-21-3601000.

☒ Alitec – Vai realizar-se de 1 a 4 de Junho, no Porto, o Salão de Equipamento para a Indústria Alimentar, uma organização da Exponor. Em simultâneo irá decorrer a Hotelmaq – Feira Internacional de Equipamento, Produtos e Serviços para Hotelaria, Restauração e Catering. Para mais informações consultar o endereço www.exponor.pt ou através do telefone 00-351-229981400.

8. SITE EM DESTAQUE

<http://www.toangola.com>

Trata-se do endereço electrónico do 1º portal de emprego dirigido ao mercado angolano. Nele poderá encontrar para além de informação sobre legislação laboral, registo de empresas que procuram candidatos e de candidatos que procuram emprego.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site

http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265

Icep Portugal

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

icep@icep.pt

<http://www.icep.pt/>

<http://www.portugalnews.pt/>

<http://www.portugalinbusiness.com>

<http://www.visitportugal.com>

Icep Portugal – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

icepluanda@multitel.co.ao